

Editorial

Consolidando a força de trabalho da terapia ocupacional em contextos com recursos escassos: orientações, ferramentas e exemplos derivados da Estratégia Global da Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais (*World Federation of Occupational Therapists*)

Strengthening the occupational therapy workforce in low-resource contexts: guidance, tools, and examples derived from the World Federation of Occupational Therapists Global Strategy

Fortalecimiento de la fuerza laboral de terapia ocupacional en contextos de bajos recursos: guía, herramientas y ejemplos derivados de la Estrategia Global de la Federación Mundial de Terapeutas Ocupacionales

Tiago Silva Jesus^a , Claudia von Zweck^b , Ritchard Ledgerd^b ,
World Federation of Occupational Therapists^b

^aDivision of Occupational Therapy, School of Health and Rehabilitation Sciences, College of Medicine, The Ohio State University Wexner Medical Center, Columbus, OH, USA.

^bWorld Federation of Occupational Therapists, Geneva, Switzerland.

Como citar: Jesus, T. S., von Zweck, C., Ledgerd, R., & World Federation of Occupational Therapists. (2025). Consolidando a força de trabalho da terapia ocupacional em contextos com recursos escassos: orientações, ferramentas e exemplos derivados da Estratégia Global da Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais (*World Federation of Occupational Therapists*). *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 33, e2501. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoED332025011>

Terapeutas ocupacionais promovem o desempenho ocupacional e o engajamento em atividades que conferem valor e significado à vida de indivíduos e comunidades que vivem – ou estão em risco de vivenciar – deficiências e incapacidades físicas, mentais e de outras naturezas (World Federation of Occupational Therapists, 2019). Atualmente, estima-se que cerca de 2,4 bilhões de pessoas tenham condições de saúde ou deficiências que se beneficiariam de processos de reabilitação (Cieza et al., 2021). Embora a necessidade da população por serviços de reabilitação e de terapia ocupacional tenha aumentado em escala global (Jesus et al., 2019), esse aumento tem sido mais acentuado em países de baixa e média renda (PBMR) (Jesus et al., 2019, 2022a). Diante do aumento da expectativa de vida, do envelhecimento populacional global e das crescentes



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

taxas de doenças crônicas e não transmissíveis, é provável que a crescente demanda por terapeutas ocupacionais continue a se intensificar ao longo do tempo, especialmente nos PBMR (Jesus et al., 2019, 2022a), onde a força de trabalho da terapia ocupacional costuma estar sub-representada ou mesmo ausente (Jesus et al., 2023a).

Dados da Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais (WFOT) para 2024 indicam que 47% das organizações-membro contavam com menos de 1 terapeuta ocupacional por 10.000 habitantes, incluindo muitos PBMR com taxas inferiores a 0,001/10.000. Esses dados contrastam com a realidade de alguns países de alta renda (PAR), que podem contar com até 24 terapeutas ocupacionais por 10.000 habitantes (World Federation of Occupational Therapists, 2024a). Ademais, muitos PBMR não dispõem de programas de formação em terapia ocupacional, regulamentação profissional ou exigências relativas à manutenção de competências, o que compromete a expansão e o desenvolvimento contínuo da profissão (Jesus et al., 2022b, 2023a; Agho & John, 2017). Uma distribuição desigual da força de trabalho também ocorre em muitos PBMR. Na África do Sul, por exemplo, muitos terapeutas ocupacionais atuam em províncias densamente povoadas, sendo que 74,8% desses profissionais trabalham no setor privado, atendendo apenas 16% da população do país (Ned et al., 2020). Por fim, uma revisão de escopo sobre estudos abordando a força de trabalho da terapia ocupacional identificou que apenas 11% das publicações nessa área são oriundas de PBMR (Jesus et al., 2023b), embora esses países, em conjunto, correspondam a mais de 75% da demanda global por serviços de reabilitação (Jesus et al., 2019).

A WFOT lançou a Estratégia Global para a Força de Trabalho da Terapia Ocupacional no final de 2024 com o objetivo de ampliar o acesso à terapia ocupacional. Embora aplicável a países de todos os níveis de renda, a Estratégia é particularmente relevante como referencial orientador para os PBMR e para contextos com poucos recursos. A WFOT também desenvolveu ferramentas para reunir, hospedar e disseminar informações práticas para apoiar a implementação da Estratégia Global. Este editorial tem como objetivo descrever esses desenvolvimentos recentes, com ênfase nos PBMR e em outros contextos nos quais os recursos humanos da terapia ocupacional são escassos. Tendo em vista o interesse público, este editorial é publicado simultaneamente nos *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional/Brazilian Journal of Occupational Therapy*, no *South Africa OT ASA*, na *WORK: A Journal of Prevention, Assessment & Rehabilitation* e na *Philippines eFocalPoint*, com o intuito de alcançar um público mais amplo.

Estratégia Global da WFOT para a Força de Trabalho em Terapia Ocupacional

A Estratégia Global da WFOT foi desenvolvida por uma equipe com experiência de atuação tanto em PAR quanto em PBMR. O referencial orientador resultou de um processo de desenvolvimento de dez etapas, realizado ao longo de vários anos, que incluiu revisões de escopo, análises situacionais, consultas com especialistas, questionários e grupos focais com delegados nacionais da WFOT de diversas partes do mundo (Jesus et al., 2021, 2022b, 2023a, 2024; Bhattacharjya et al., 2024).

A Estratégia apresenta sete diretrizes (ver Figura 1), que vão desde a produção de dados sobre a força de trabalho da terapia ocupacional até a construção de capacidades em liderança e planejamento. Cada diretriz estratégica é acompanhada de sua

justificativa, além de uma descrição dos objetivos de curto e longo prazo, orientações específicas para ação e exemplos de tarefas operacionais.

Espera-se que a Estratégia Global seja utilizada por organizações profissionais, educadores, órgãos reguladores, pesquisadores, governos e organizações não governamentais, incluindo a própria WFOT. A Estratégia busca atuar como uma estrutura orientadora com domínios-chave para ação, mas não se configura como um plano de ação em si. Pretende-se que cada país, região ou território estabeleça suas próprias prioridades e ações, sensíveis ao seu contexto, para o fortalecimento da força de trabalho. Convidamos os leitores a consultar o documento completo, incluindo seu resumo executivo, disponível em World Federation of Occupational Therapist (2024b).



Figura 1. Estratégia Global para a Força de Trabalho da Terapia Ocupacional.

Plataforma da WFOT para a Força de Trabalho da Terapia Ocupacional

Com o objetivo de fornecer acesso a ferramentas e exemplos de práticas concretas voltadas ao fortalecimento da Força de Trabalho da Terapia Ocupacional, a WFOT lançou recentemente a Plataforma Global da Força de Trabalho da Terapia Ocupacional (World Federation of Occupational Therapists, 2024a). Esse repositório online de acesso aberto oferece um espaço centralizado para compartilhamento e consulta de recursos relacionados a temas e atividades vinculados à Estratégia Global. Guias e manuais, práticas recomendadas, declarações de política ou de posicionamento, artigos científicos, bases de dados, estudos de caso, conteúdos interativos/*sites* e outros materiais estão disponíveis na plataforma. Os recursos podem ser pesquisados de acordo com cada uma das sete diretrizes estratégicas da Estratégia da WFOT (Figura 1) ou, ainda por palavra-chave, idioma ou tipo de recurso.

Um recurso recentemente desenvolvido pela WFOT, disponível na plataforma, é um novo portal com dados interativos sobre a força de trabalho, derivados do Projeto de Recursos Humanos da WFOT. Essa iniciativa, acessível em World Federation of Occupational Therapists (2024a), descreve a oferta e a distribuição da força de trabalho da terapia ocupacional, programas de educação e outros dados nacionais provenientes de mais de 100 organizações-membro da WFOT. Esses dados vêm sendo coletados pela WFOT a cada dois anos desde 2006, oferecendo contribuições valiosas sobre o desenvolvimento da profissão nas duas últimas décadas.

Todas as organizações e pessoas são incentivadas a contribuir com recursos relevantes para a Plataforma da Força de Trabalho. Adotando uma abordagem colaborativa (*crowdsourcing*), convidamos você a compartilhar materiais que permitam a outras pessoas aprender com seu trabalho e suas experiências. Como exemplo, o projeto “OT ECHO” – um Programa Internacional de Mentoria Interprofissional – é um recurso colaborativo recentemente disponibilizado na plataforma, com relevância para os PBMR. O recurso oferece oportunidades gratuitas e remotas de desenvolvimento profissional continuado para terapeutas ocupacionais ao redor do mundo por meio de um grupo de telementoria (Castillo & McKinnon, 2025). Esse programa tem possibilitado aos participantes o estabelecimento de vínculos, a aquisição de conhecimentos com especialistas qualificados em áreas específicas da prática profissional e o aumento da confiança em suas competências clínicas (Castillo & McKinnon, 2025; Barlow & Sullivan, 2022).

Série de Webinários e Exemplos de Ações em PBMR

Desde outubro de 2024, a WFOT tem promovido uma série de webinários sobre temas relacionados à implementação da Estratégia Global. Cada webinário apresenta exemplos práticos de iniciativas implementadas regional ou nacionalmente em contextos marcados pela escassez de terapeutas ocupacionais.

O primeiro webinário da WFOT, realizado no final de 2024, apresentou a Estratégia Global, incluindo seu desenvolvimento, estrutura, diretrizes e ferramentas associadas. Os planos da *Bermuda Occupational Therapy Association* para desenvolver a profissão em conformidade com a *Bermuda Health Strategy* ilustraram elementos-chave da Estratégia Global da WFOT. A apresentação destacou a relevância da Estratégia da WFOT para um contexto com uma força de trabalho reduzida, composta por cerca de 35 terapeutas ocupacionais.

O segundo webinário, centrado em liderança, militância/*advocacy* e formulação de políticas para o planejamento da força de trabalho, contou com uma apresentação da *Occupational Therapy Association of South Africa*. A exposição descreveu a trajetória reflexiva associada à defesa da terapia ocupacional no contexto das recentes reformas de políticas de saúde na África do Sul.

O terceiro webinário, com foco em dados e pesquisa para a construção da força de trabalho da terapia ocupacional, trouxe uma apresentação do *Colegio Colombiano de Terapeutas Ocupacionales*, que demonstrou o uso eficaz das redes sociais na coleta de dados sobre a força de trabalho. A apresentação mostrou como o alto engajamento com ferramentas digitais favoreceu a viabilidade do uso de questionários online para a coleta de dados na Colômbia.

Para 2025, estão previstos novos webinários sobre gestão e retenção da força de trabalho, bem como sobre educação e produção científica em terapia ocupacional. As inscrições para os webinários, bem como o acesso às gravações de sessões anteriores, estão disponíveis em World Federation of Occupational Therapists (2025). O acesso a todas as sessões, futuras e anteriores, é gratuito.

Desenvolvimentos Contínuos da WFOT

A WFOT é um dos agentes de mudança que atuam em prol do fortalecimento da força de trabalho da terapia ocupacional em escala global. Por exemplo, a WFOT está colaborando com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em um estudo piloto voltado para as Contas Nacionais de Recursos Humanos em Saúde. Esse projeto piloto envolve a coleta de dados detalhados sobre a força de trabalho em 25 organizações-membro da WFOT com o objetivo de demonstrar a viabilidade futura da inclusão de dados sobre terapia ocupacional nas Contas Nacionais de Recursos Humanos da OMS. O êxito do estudo tem implicações relevantes para a disponibilidade futura de dados importantes para o planejamento da força de trabalho internacional, nacional e localmente. Esse êxito também pode demonstrar a importância da recategorização de terapeutas ocupacionais na Classificação Internacional Uniforme de Ocupações (ISCO), publicada pela Organização Internacional do Trabalho, pauta que tem sido objeto de mobilização permanente por parte da WFOT. Atualmente, os terapeutas ocupacionais são classificados na ISCO sob a categoria genérica de “Profissionais da Saúde Não Classificados em Outra Parte”, o que dificulta a coleta de dados e o desenvolvimento da força de trabalho na profissão.

Outros exemplos de colaboração entre a WFOT e a OMS relacionam-se à iniciativa “Reabilitação 2030”, voltada à inclusão da terapia ocupacional e de outras profissões da reabilitação nos serviços abrangidos pela Cobertura Universal de Saúde. Entre as ações da WFOT, estão a indicação de terapeutas ocupacionais especialistas para comitês responsáveis por definir intervenções prioritárias em reabilitação, bem como a oferta de consultoria especializada para o desenvolvimento de módulos instrucionais voltados à provisão de tecnologia assistiva.

Achados do Projeto de Recursos Humanos da WFOT destacam que a saúde mental é uma área de atuação com escassez de terapeutas ocupacionais em cargos financiados em 31% das organizações-membro. A WFOT realizou uma pesquisa global para identificar barreiras e facilitadores à atuação da terapia ocupacional na saúde mental. Entre as 1.102 respostas provenientes de 67 países ou territórios, fatores como tempo de espera, financiamento de serviços, custos das intervenções e disponibilidade de terapeutas ocupacionais foram apontados como barreiras. Uma frequência maior, estatisticamente significativa, de relatos de preocupações com segurança foi observada nos PBMR (Jesus et al., 2025). Esses achados, somados às consultas previstas com as organizações-membro, serão utilizados pela WFOT para orientar diretrizes específicas voltadas ao desenvolvimento da prática em saúde mental, em consonância com a Estratégia Global para a Força de Trabalho da Terapia Ocupacional.

Conclusão

Para atender às crescentes necessidades populacionais relacionadas à terapia ocupacional, a força de trabalho da terapia ocupacional precisa ser fortalecida de maneira sistemática em todo o mundo, especialmente em contextos com poucos recursos. A Estratégia Global da WFOT para a Força de Trabalho da Terapia Ocupacional oferece orientações estratégicas para o fortalecimento da profissão. Com o objetivo de viabilizar sua implementação, a WFOT desenvolveu ferramentas e recursos gratuitos que

permitem que agentes de mudança fortaleçam a profissão regional, nacional e localmente em seus respectivos contextos.

Como parte de sua abordagem colaborativa (*crowdsourcing*), a WFOT convida à partilha de recursos por meio da recém-criada Plataforma da Força de Trabalho.

A Estratégia Global constitui um chamado à ação para que indivíduos e organizações atuem em conjunto no aprimoramento do acesso à terapia ocupacional. Cada país, região ou território deve estabelecer suas próprias prioridades e ações, sensíveis ao seu contexto, para o fortalecimento da força de trabalho. “É preciso uma aldeia” para fortalecer a profissão em escala mundial. A WFOT e seus recursos representam apenas uma parte dessa aldeia global.

Referências

- Agho, A. O., & John, E. B. (2017). Occupational therapy and physiotherapy education and workforce in Anglophone sub-Saharan Africa countries. *Human Resources for Health*, 15(1), 37. PMID:28606103. <http://doi.org/10.1186/s12960-017-0212-5>.
- Barlow, K., & Sullivan, K. (2022). An international interprofessional tele-mentorship programme: a mixed-methods study. *World Federation of Occupational Therapists Bulletin*, 78(1), 36-43. <http://doi.org/10.1080/14473828.2021.2018173>.
- Bhattacharjya, S., Curtis, S., Kueakomoldej, S., von Zweck, C., Russo, G., Mani, K., Kamalakannan, S., Ledgerd, R., & Jesus, T. S. (2024). Developing a global strategy for strengthening the occupational therapy workforce: A two-phased mixed-methods consultation of country representatives shows the need for clarifying task-sharing strategies. *Human Resources for Health*, 22(1), 62. PMID:39237995. <http://doi.org/10.1186/s12960-024-00948-3>.
- Castillo, Y. B., & McKinnon, S. (2025). Group telementoring using Project ECHO proves efficient platform for knowledge translation in occupational therapy. *British Journal of Occupational Therapy*. No prelo.
- Cieza, A., Causey, K., Kamenov, K., Hanson, S. W., Chatterji, S., & Vos, T. (2021). Global estimates of the need for rehabilitation based on the Global Burden of Disease Study 2019: A systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet*, 396(10267), 2006-2017. PMID:33275908. [http://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)32340-0](http://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)32340-0).
- Jesus, T. S., Landry, M. D., & Hoenig, H. (2019). Global need for physical rehabilitation: systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2017. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(6), 980. PMID:30893793. <http://doi.org/10.3390/ijerph16060980>.
- Jesus, T. S., von Zweck, C., Mani, K., Kamalakannan, S., Bhattacharjya, S., & Ledgerd, R. (2021). Mapping the occupational therapy workforce research worldwide: study protocol for a scoping review. *Work*, 70(3), 677-686. PMID:34719464. <http://doi.org/10.3233/WOR-210777>.
- Jesus, T. S., Arango-Lasprilla, J. C., Kumar Kamalakannan, S., & Landry, M. D. (2022a). Growing physical rehabilitation needs in resource-poor world regions: Secondary, cross-regional analysis with data from the Global Burden of Disease 2017. *Disability and Rehabilitation*, 44(19), 5429-5439. PMID:34086516. <http://doi.org/10.1080/09638288.2021.1933619>.
- Jesus, T. S., Mani, K., von Zweck, C., Kamalakannan, S., Bhattacharjya, S., & Ledgerd, R. (2022b). Type of findings generated by the occupational therapy workforce research worldwide: scoping review and content analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(9), 5307. PMID:35564701. <http://doi.org/10.3390/ijerph19095307>.
- Jesus, T. S., Mani, K., Bhattacharjya, S., Kamalakannan, S., von Zweck, C., & Ledgerd, R. (2023a). Situational analysis for informing the global strengthening of the occupational therapy workforce. *The International Journal of Health Planning and Management*, 38(2), 527-535. PMID:36539680. <http://doi.org/10.1002/hpm.3605>.

- Jesus, T. S., Mani, K., von Zweck, C., Bhattacharjya, S., Kamalakannan, S., & Ledgerd, R. (2023b). The global status of occupational therapy workforce research worldwide: a scoping review. *The American Journal of Occupational Therapy*, 77(3), 7703205040. PMID:37310749. <http://doi.org/10.5014/ajot.2023.050089>.
- Jesus, T., Zweck, C., Larson, S., Bhattacharjya, S., Kamalakannan, S., Mani, K., & Ledgerd, R. (2024). Refining the first global strategy for the occupational therapy workforce: Results from a mixed-methods survey and multimodal expert feedback. *Research Square*. No prelo. <http://doi.org/10.21203/rs.3.rs-4462309/v1>
- Jesus, T., Monteiro, P., Ledgerd, R., & von Zweck, C. (2025). Barriers and facilitators for the practice of occupational therapy in mental health: Findings from a global practitioner survey of the World Federation of Occupational Therapists. *Preprints*. No prelo.
- Ned, L., Tiwari, R., Buchanan, H., Van Niekerk, L., Sherry, K., & Chikte, U. (2020). Changing demographic trends among South African occupational therapists: 2002 to 2018. *Human Resources for Health*, 18(1), 22. PMID:32192502. <http://doi.org/10.1186/s12960-020-0464-3>.
- World Federation of Occupational Therapists – WFOT. (2019). *Occupational therapy and human rights: revised*. Geneva: WFOT.
- World Federation of Occupational Therapists – WFOT. (2024a). *WFOT Human Resources Project 2024*. Geneva: WFOT. Recuperado em 9 de junho de 2025, de <https://hr-project.wfot.org/>
- World Federation of Occupational Therapists – WFOT. (2024b). *WFOT Global Strategy for the Occupational Therapy Workforce*. Geneva: WFOT. Recuperado em 9 de junho de 2025, de <https://wfot.org/resources/wfot-global-strategy-for-the-occupational-therapy-workforce>
- World Federation of Occupational Therapists – WFOT. (2025). Workforce development. Geneva: WFOT. Recuperado em 9 de junho de 2025, de <https://wfot.org/our-work/workforce-development>